

Coopsefes realiza **Assembleia Geral**

**Todos os cooperados
estão convidados
para a Assembleia
Geral no dia 21 de março.
A diretoria vai prestar
contas de 2012**



ANIVERSÁRIO

Presidente da Coopsefes fala dos 13 anos da Cooperativa e dos planos futuros

pág. 4



OPORTUNIDADE

Cooperado abre negócio próprio com financiamento da Cooperativa

pág. 6



CRÉDITO

Coopsefes antecipa a restituição do IR e do 13º salário em março

pág. 8

Coopsefes: 13 anos de vitórias

Como fazemos todo ano, estamos convidando os cooperados para a nossa Assembleia Geral Ordinária, que acontecerá junto com a Assembleia Geral Extraordinária, no dia 21 de março. Para nós, este é um dos momentos mais representativos dos princípios do cooperativismo. É quando os cooperados se reúnem para o exercício democrático da participação, da discussão e da votação de temas da maior relevância para a Coopsefes e seus associados.

Num exercício de transparência e ética, apresentaremos o balanço dos resultados de 2012, um ano emblemático para a Cooperativa tanto em desempenho como no trabalho de aproximação com a base, os servidores públicos federais no Estado. Um dos fatos mais marcantes foi a realização do Seminário “Desenvolvimento Econômico e Oportunidades para o Servidor Público Federal”, que reuniu gestores dos serviços públicos federais no Espírito Santo.

Foi um evento extremamente importante pela oportunidade de integração com esse público e também de divulgação do nosso potencial e da nossa capacidade técnica enquanto cooperativa de crédito. A esses gestores, agradeço pela presença no evento e por nos receber nos órgãos públicos federais, permitindo o nosso



“Queremos fazer muito mais e, para isso, continuamos buscando novos associados e contando com o apoio daqueles que já são nossos cooperados”

acesso para falarmos da Coopsefes e termos contato direto com os servidores.

Também aproveito para agradecer a todos os cooperados pela confiança e apoio recebido em toda a história da Coopsefes, que completou em janeiro 13 anos. Graças à união e à participação de cada um, caminhamos ao longo dessa trajetória e erguemos uma Cooperativa que, hoje, é exemplo de competência, profissionalismo e seriedade.

Ao longo desses anos, conseguimos realizar sonhos dos cooperados, como a compra de carro, ou atenuar eventuais dificuldades financeiras, oferecendo crédito em condições especiais e diferenciadas do mercado. Queremos fazer muito mais e, para isso, continuamos buscando novos associados e contando com o apoio daqueles que já são nossos cooperados.

José Suzano de Almeida
Diretor-presidente da Coopsefes

CARTAS & SUGESTÕES



“Sugiro que a Coopsefes crie um departamento de esportes para organizar campeonatos em várias modalidades”.

Wolmar Carvalho • Servidor do DNPM

Resposta: A Coopsefes agradece a sua sugestão e informa que será feita uma análise da proposta pela Diretoria e, posteriormente, estudada a viabilidade. Caso positivo, divulgaremos ao quadro social.

Sugestões e cartas podem ser entregues pessoalmente na sede da Coopsefes ou enviadas para os e-mails: coopsefes@coopsefes.com.br ou ouvidoria@coopsefes.com.br. O contato também pode ser feito pelo telefone **0800-283-4843**.

► REGISTRO

Equipe participa de Fórum

Uma equipe da Coopsefes, formada pelo diretor Edson Miranda, pela gerente Keury Souza Duarte Penna e pelo assistente de Cobrança Michel Ferreira de Souza, participou do 7º Fórum de Presidentes e Executivos das Cooperativas Capixabas, promovido pela OCB-ES (Organização das Cooperativas do Brasil – Seção Espírito Santo), em Vitória, nos dias 26 e 27 de outubro de 2012.

O objetivo do evento foi discutir assuntos importantes para a gestão das cooperativas, fazendo uma análise da atual conjuntura socioeconômica e promovendo o alinhamento de ações estratégicas para fortalecer e aprimorar a autogestão.

EXPEDIENTE • www.coopsefes.com.br • (27) 3132-4320 • Endereço: Rua Gama Rosa, nº 76 – Prédio do antigo Bar Britz – Centro de Vitória – ES – Diretoria Executiva – Diretor-presidente: José Suzano de Almeida • Diretor Administrativo: Mauro Vieira de Carvalho • Diretora Financeira: Dealci Alves Ferreira – Diretores Adjuntos: Donário Silvio Pavan e Edson Miranda Miguel | Projeto Editorial: Contatus Comunicação – Tel.: 3089-4100 • Design Gráfico: Tab Comunicação – Tel.: 3089-4100 • Jornalista Responsável: Rita Diascanio – Tel.: 3089-4100 • Textos: Dinah Lopes • Impressão: GSA • Fotos: Arquivo Coopsefes • Tiragem: 2.000 exemplares

Coopsefes convida cooperados para Assembleia Geral no dia 21 de março

A diretoria vai prestar contas e apresentar os resultados alcançados no ano de 2012

A diretoria da Coopsefes está convidando todos os seus cooperados para a Assembleia Geral Ordinária e a Assembleia Geral Extraordinária, no dia 21 de março, no Four Towers Hotel (ex-Novotel), situado na Avenida Saturnino de Brito, nº 1.327, na Praia do Canto, em Vitória.

A primeira convocação está marcada para às 7 horas, com a presença de dois terços dos cooperados. A segunda, às 8 horas, com metade mais um dos associados. E a terceira e última, às 9 horas, com um mínimo de dez pessoas.

Neste ano, pela primeira vez, a Assembleia Geral será realizada fora da sede da Cooperativa, que se tornou pequena para o crescente número de participantes. A Assembleia tem o objetivo de prestar contas e apresentar os resultados alcançados no Balanço Geral de 2012.

Durante o evento, a Diretoria da Coopsefes apresentará o Relatório de Gestão 2012, com balanços e demonstrações fiscais de toda a movimentação do ano passado, além dos pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente.

Também serão definidos a destinação das sobras obtidas no ano passado, o valor dos honorários e das gratificações da diretoria, a aprovação do plano de ação para 2013 e a eleição do Conselho Fiscal.

“Neste ano, pela primeira vez, a Assembleia Geral será realizada fora da sede da Cooperativa, que se tornou pequena para o crescente número de participantes”

A Assembleia Geral é o momento de decisão mais importante de uma cooperativa, representando o segundo princípio cooperativista de “Gestão democrática pelos cooperados”. Nela, os associados votam, opinam e decidem os rumos da instituição. Por isso, a Coopsefes conta com a presença dos cooperados. Além de dar transparência à gestão da Cooperativa e possibilitar o acesso às informações, a Assembleia é a instância máxima para as deliberações.

Para o presidente da Coopsefes, José Suzano de Almeida, o apoio dos associados tem sido fundamental para a Coopsefes continuar crescendo e se fortalecendo.

Pauta

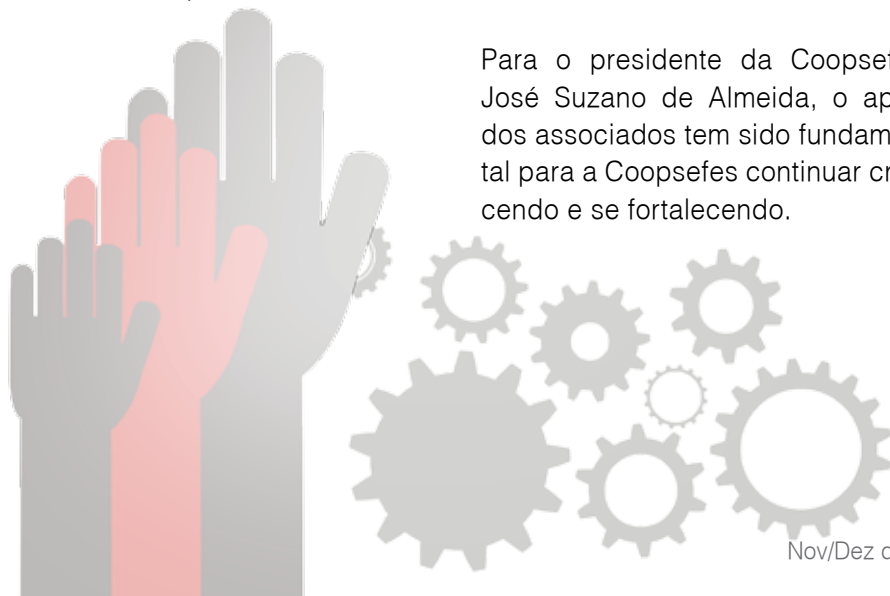
DELIBERAR SOBRE:

- 1 Prestação de contas relativas ao exercício de 2012 compreendendo: Relatório de Gestão; Balanço Patrimonial; Demonstrativo de Sobras ou Perdas; Parecer do Conselho Fiscal; Parecer da Auditoria.
- 2 Destinação das sobras apuradas.
- 3 Eleição dos componentes do Conselho Fiscal.
- 4 Fixação do valor dos honorários e gratificações da Diretoria e cédulas de presença do Conselho Fiscal.
- 5 Programa de utilização do Fates (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social).
- 6 Reforma Ampla e Geral do Estatuto Social.

Eleição

Durante a Assembleia Geral Ordinária, no dia 21 de março, os participantes também elegerão o novo Conselho Fiscal da Coopsefes.

O Conselho Fiscal tem um papel importante na gestão da Cooperativa. Independente da Diretoria, ele é o órgão fiscalizador da gestão administrativa e financeira da Coopsefes.



Coopsefes faz 13 anos e começa a operar como banco

A Coopsefes completou 13 anos em janeiro. O presidente José Suzano de Almeida fala da fase atual da Cooperativa, que passa por um dos momentos mais promissores com a conquista do status de banco cooperativo. Suzano também aborda a importância de disseminar o pensamento cooperativista, mostrando que este é o modelo para enfrentar as crises econômicas e universalizar as oportunidades

A Cooperativa completou 13 anos. Como você analisa o momento atual da Coopsefes?

José Suzano de Almeida – A Coopsefes está no momento mais favorável da sua história. Além dos excelentes indicadores financeiros, da solidez e da credibilidade junto ao mercado, ela é filiada à Cecoopes (Central das Cooperativas de Economia e Crédito Mútuo do Estado do Espírito Santo), que é uma das poucas centrais de cooperativas de crédito do país a ter autorização do Banco Central para operar a Compe (Conta de Compensação Própria).

Além de comprovar a nossa competência técnica reconhecida pelo Banco Central, isso representa um passo gigantesco para as cooperativas de crédito associadas à Cecoopes, como é o caso da Coopsefes. A Compe representa a independência das cooperativas, que estão aptas para realizar serviços de compensação como os outros bancos. Esse fato traz autonomia para as cooperativas de crédito, que ganham o *status* de um banco, mas tendo como objetivo os cooperados.

Em termos práticos, podemos dizer que a Coopsefes poderá operar como um banco, se capitalizando ainda mais, ampliando os seus serviços e melhorando o atendimento. É uma grande oportunidade. Além de todas as vantagens, há ainda um diferencial importante: será um banco “dos e para” os servidores públicos federais no Estado do Espírito Santo. Por ser uma cooperativa, os cooperados são donos do negócio, tendo participação nas decisões, na gestão e nos resultados do banco.

Em que fase está a implantação da Compe? Estamos já bastante adiantados nesse processo. Primeiro, obtivemos o código bancário 114-7, que nos permite realizar as compensações diretamente com o Banco Central. Agora, estamos testando as novas operações bancárias. Elas são liberadas para o público na medida em que são ajustadas e apro-



A Coopsefes vem crescendo ao longo da sua história em participações, instalações físicas e indicadores econômicos





vadas. A previsão é que até o final do ano já estejam todas em funcionamento.

Na Coopsefes, os cooperados já podem pagar suas contas, fazer depósitos e transferências eletrônicas, recarregar celular. Recebem até os seus salários, mas neste caso específico, o associado precisa requerer a transferência do pagamento para a Coopsefes. Em breve, estarão disponíveis o DOC (Documento de Crédito) e o talonário de cheques da Cooperativa. Encerrando essas etapas, também será lançado o cartão magnético até o final do ano. Estamos todos muito motivados com as possibilidades abertas pela Compe. Queremos nos aproximar mais do cooperado, fazendo um atendimento cada vez mais personalizado e humanizado.

O que esses serviços trazem de vantagem para a Coopsefes e seus cooperados? A Coopsefes deixa de ser apenas uma entidade de crédito para também oferecer serviços bancários. Além da autonomia, por meio dessas operações, ela atrai mais cooperados, aumenta a sua movimentação e se capitaliza com a entrada de mais recursos. A tendência é ela ampliar e diversificar as linhas de crédito, com a possibilidade de financiar casa própria, estudos, patrocinar esportes e muitas outras atividades, de acordo com as necessidades dos cooperados.

Quais são os novos desafios da Coopsefes? Um desafio é a ampliação do nosso quadro de associados, que está em torno de 1500 cooperados, enquanto o número de servidores públicos federais no Espírito Santo chega a 16 mil. Temos cerca de 10% desse total. Portanto, há um espaço enorme para crescer, mas para isso temos que atrair

mais servidores para serem nossos associados.

“A Coopsefes será um banco dos e para os servidores públicos federais no Espírito Santo... Há um espaço enorme para crescer, mas temos que atrair mais servidores para serem associados”

Pretendemos realizar um planejamento estratégico estabelecendo que as filiações cheguem a cerca de 20% do total de servidores públicos federais no Estado. O caminho é promover reuniões com todos os segmentos, visando sensibilizar e incorporar servidores, aposentados e pensionistas como cooperados da Coopsefes. Nós temos um compromisso com os associados, atendendo às suas necessidades e contribuindo para o bem-estar de todos.

Essa sensibilização passa pela conscientização dos objetivos e conceitos do cooperativismo? Sim, inclusive, esta será uma etapa para o futuro. Queremos construir o pensamento cooperativista por meio da formação, mostrando a história, a função e como atuar no cooperativismo. Essa cultura precisa ser disseminada, reforçando entre as pessoas que o cooperativismo é uma alternativa de desenvolvimento socioeconômico justo e equilibrado, capaz de reduzir as desigualdades e universalizar as oportunidades. Por meio da Cecoopes, queremos promover cursos e formação, atingindo primeiro dirigentes, conselheiros fiscais, profissionais e pessoas mais próximas das cooperativas.

Depois, a nossa intenção é estender essas ações com projetos para cooperados e seus dependentes, até envolver o máximo de pessoas. Estimulando a formação nessa área, vamos internalizando e incorporando os princípios e comportamentos cooperativistas. O cooperativismo é um movimento universal e vem crescendo em todo o mundo como solução para superar as sucessivas crises econômicas mundiais.

Artista nas horas vagas

Sábado, fim de tarde. Enquanto muitos descansam da agitada semana, Adhemar José Gonçalves Ferreira vai à praia, pertinho de sua casa, catar conchas, ostras e cascalho do mar, que vão se tornar belíssimas peças de artesanato. O cooperado é agente de saúde pública há 28 anos no Ministério da Saúde, mas encontrou no trabalho manual uma atividade extra que faz com amor e dedicação há cerca de três anos.

Apaixonado por arte, o agente-artesão de 47 anos produz quadros em telha e madeira, porta-chaves, enfeites de decoração, cofres de madeira, barquinhos de gesso, lembrancinhas da cidade e muito mais, sempre com o uso de cores e detalhes singulares. Além de presentear os amigos, Adhemar vende os artigos no Boteco do Chico, em Praia Grande, e no verão faz sucesso entre os turistas na Feirarte, também localizada no distrito. Com preços de R\$ 3 a R\$ 15, o artesão já atraiu gente dos municípios vizinhos, de Minas Gerais, Brasília, São Paulo e até do Uruguai.

O interesse pelo artesanato é antigo. Na infância, ajudava a produzir fantasias de Carnaval e decorar eventos: “Tudo que envolvesse a arte me atraía”, confessa. A natureza é sua grande inspiradora, mas ele reforça que só usa materiais dispensados pelo meio ambiente, a fim de preservá-lo. Se achar uma semente ou folhinha no chão, ele guarda no bolso, já que poderá ser útil no próximo trabalho. “Tudo se transforma, tudo a gente aproveita”.

Ele utiliza conchas, musgos, ostras, cascalhos do mar, madeira, tinta, biscuit e cerâmica. Mas a base dos seus artefatos é o efeito craquelê, que começou enfeitando latas com as cores de times. Além do artesanato, Adhemar também vende mudas de plantas na feirinha, como Antúlios e Azaleias. “A vantagem disso tudo é que, ao me aposentar, não vou ficar ocioso. Já tenho uma atividade para ocupar a mente, me sentir produtivo e preservar a minha paixão pelo artesanato”.



O cooperado Adhemar José Gonçalves Ferreira faz artesanato inspirado na natureza



O cooperado Armando Damacena está entusiasmado com os resultados da sua lanchonete

Realizando sonhos

O aposentado Armando Damacena é um exemplo de como a Coopsefes pode ajudar os seus cooperados na busca por novas oportunidades de negócios e complemento de renda. Graças às facilidades de acesso ao crédito oferecidas pela Cooperativa, com juros baixos, condições favoráveis de pagamento e sem burocracia, ele conseguiu financiamento para investir numa lanchonete e pastelaria no Bairro Santa Paula II, em Vila Velha, onde mora.

Aos 68 anos, Armando Damacena conseguiu realizar o seu sonho de ter um negócio próprio. “Com um empréstimo de R\$ 5 mil, em janeiro, comprei uma moenda de cana, um freezer e uma fritadeira. Já no primeiro mês, alcancei um faturamento bruto de R\$ 2.600,00, vendendo uma média de 100 a 150 copos de caldo de cana ao dia, de 300 pastéis por semana e 80 pizzas diárias”, conta, animado com os resultados surpreendentes.

Segundo o cooperado, as vendas estão acima do que esperava. Com a tendência de crescer o movimento, ele prevê que pagará o empréstimo num prazo menor que os 16 meses concedidos pela Cooperativa.

Também já faz planos de ampliação da lanchonete. “Daqui a dois anos, ela estará bem maior. Para isso, pretendo continuar recorrendo à Coopsefes, que sempre me atendeu muito bem, desde quando me associei há cerca de 10 anos”, destaca.

Financiamento de carros é um dos grandes sucessos

Lançada em junho de 2011, a linha de crédito para financiamento de carros já vai completar dois anos e é um dos grandes sucessos da Coopsefes, registrando o crescente interesse dos cooperados por esse serviço. Ele foi criado para atender à necessidade dos associados que precisavam de recursos para comprar carros novos ou usados e, agora, estão podendo realizar os seus sonhos.

Seguindo os demais serviços da Cooperativa, esse empréstimo também oferece condições especiais de pagamento, com juros menores e prazos maiores que os praticados em outras instituições financeiras. Outra vantagem é a facilidade na liberação dos recursos por causa da pouca burocracia. Também por ser crédito consignado, o desconto é feito no contracheque.



SATISFAÇÃO “Comprei uma moto com a linha de crédito especial para carros e também usei o financiamento comum para completar o pagamento de uma Meriva. Eu comprava carros financiados por outros bancos. Pela primeira vez, recorri à Coopsefes e senti uma grande diferença. Além dos juros baixos, a Cooperativa atende à nossa demanda com mais facilidade e rapidez. Fiquei muito satisfeito e vou até passar a minha conta bancária para a Cooperativa.”

ALDEMAR COELHO

Agente administrativo da 24ª Junta de Recursos do Ministério da Previdência

OPORTUNIDADE “A Coopsefes criou oportunidade para muita gente com esta linha de crédito consignado para compra de carro. Além dos juros baixos em comparação a outras financeiras, tem a facilidade do desconto no contracheque. Fico mais aliviada e tranquila por isso, não tendo que me preocupar em ir ao banco quitar boletos. Foi a primeira vez que comprei um carro novo, um Logan da Renault. Foi maravilhoso fazer o negócio através da Cooperativa.”

CARMÉLIA GONÇALVES

Funcionária do Ministério da Fazenda



FACILIDADE “Comprei um Corola seminovo com a linha de financiamento de carros da Coopsefes. Gostei muito do atendimento. Tive restrições com outro banco. Como sou associada, recorri à Cooperativa, que me atendeu prontamente, sem burocracia e com agilidade. Além dessas vantagens, os juros também são menores e o pagamento é feito em condições facilitadas. Foi muito bom.”

SUZANA FLORES BARBOSA

Auxiliar operacional do Ministério da Saúde

REGRAS

- **Valor do crédito** – De acordo com o valor líquido da remuneração mensal e o valor total do bem.
- **Limite individual** – Até 100% do valor total do veículo.
- **Taxa de juros** – Em torno de 1,5%.
- **Prazo para pagamento** – Até 60 parcelas.
- **Tempo de carência** – Seis meses da data de associação na Cooperativa.

PRÉ-REQUISITOS

- Estar em dia com as obrigações na Coopsefes e não possuir restrições cadastrais.
- Portar contracheque referente ao mês anterior ao envio da folha, comprovando a margem disponível para desconto em folha e para carimbo atestando a utilização da margem. Em caso de dúvida referente ao valor constante em contracheque, será solicitado ao associado comprovante junto à unidade pagadora que ateste a margem em folha.
- Envio do valor da parcela já aprovado ou aceito pelo sistema de descontos em folha de pagamento (Consist).

PRODUTOS E SERVIÇOS

CONTA-CORRENTE:

- Sem taxa para fornecimento de extrato, um talonário por mês e cartão de saque bandeira Visa.

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO:

- Taxa de juro: 2,5% ao mês. Prazo: até 36 vezes.

ANTECIPAÇÃO DE FÉRIAS

E DE GRATIFICAÇÃO NATALINA (13º SALÁRIO):

Antecipa o valor das férias e/ou do 13º salário, que será debitado em conta-corrente no dia do vencimento.

- Taxa de juro: 2,8% ao mês. Prazo: parcela única na data do vencimento.

ANTECIPAÇÃO DE RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA:

Antecipa até 80% do valor do Imposto de Renda a ser restituído pela Receita Federal.

- Para servidores que já recebem salários pela Coopsefes.
- Taxa de juro: 2,8% ao mês. Prazo: parcela única.

ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS:

Antecipa parte do salário dentro dos dez dias que antecedem o seu recebimento, com desconto em conta-corrente no dia do vencimento.

- Para servidores que já recebem salários pela Coopsefes.
- Taxa de juro: 2,8% ao mês. Prazo: parcela única no dia do vencimento.

CHEQUE ESPECIAL:

Cheque especial para associado que recebe salário pela Coopsefes, com tarifas e juros menores do que os praticados pelo mercado.

- Taxa de juro: 4,9% ao mês. Prazo: até 12 meses.

EMPRÉSTIMO PESSOAL:

Plano padrão de empréstimo para atender às diversas necessidades, de forma rápida e sem burocracia.

- Taxa de juro: 2,8% ao mês. Prazo: até 16 parcelas.

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS:

Cobre até 100% do valor do veículo novo ou usado.

- Taxa de juro variável e pagamento em até 60 meses.

Mais informações e orientações sobre os produtos e serviços podem ser obtidas diretamente na sede da Coopsefes ou pelo telefone **(27) 3132-4320**.

> Sejam bem-vindos | Roberto Penha, Jackson Sant'anna Silva, Maria Aparecida Poltronieri, Poliana Pereira Soeiro, Silvane Aparecida de Andrade, Heitor Moreira Junior, Cidneia Moreira, João de Paula Gavi, Dermeval Muniz Muniz Regis, Luiz Carlos Barbatto, Jadir Mariano Tavares, Sebastião Sérgio Cruz, Saulo Manoel de Jesus, Marcio Afonso Rosa Pontes e Eva Pereira de Oliveira.

▶ ANTECIPAÇÃO

Coopsefes antecipa 13º salário e Imposto de Renda

A partir da primeira quinzena de março, a Coopsefes começa a liberar a antecipação do 13º salário e da restituição do Imposto de Renda (IR) para os cooperados. Os interessados devem procurar a Cooperativa para solicitar esse atendimento. Essas antecipações fazem parte de um conjunto de linhas de crédito da Coopsefes, que também antecipa o valor das férias. O objetivo é atender às necessidades dos cooperados, com agilidade, sem burocracia e a juros abaixo dos praticados pelo sistema financeiro.



Cooperativismo em pauta

> Década das Cooperativas – A Aliança Cooperativa Internacional (ACI) está planejando o lançamento da Década das Cooperativas, que deverá abranger o período de 2011 a 2020. O objetivo é aproveitar o impulso dado pelo Ano Internacional, realizado em 2012 por decreto da ONU (Organização das Nações Unidas), para continuar avançando com as ações do movimento cooperativista no mundo durante esta década.

> Crescimento triplicado – As cooperativas de crédito no Brasil devem triplicar a participação no mercado em cinco anos. Segundo dados do Banco Central, a soma dos ativos das cooperativas de crédito, dentro do Sistema Financeiro Nacional (SFN), chegou a R\$ 102,15 bilhões até o terceiro trimestre de 2012. Hoje, elas têm uma participação de 2,7% no SFN, mas devem chegar a 10% ou mais nos próximos cinco anos.

> Menor inadimplência – Mostrando uma tendência nacional, as cooperativas de crédito de São Paulo registraram menores índices de inadimplência que as demais instituições bancárias brasileiras. Em setembro de 2012, elas tiveram um percentual de 2,7% de inadimplência contra 7,9% das agências bancárias convencionais. Esse bom desempenho é explicado pela profissionalização da gestão e pela orientação financeira que as cooperativas prestam aos associados.